



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS I

MANOEL LOURENÇODOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL II: RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE
DE ARARA - PB

CAMPINA GRANDE - PB

2019

MANOEL LOURENÇO DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL II: RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE
ARARA -PB.

Trabalho de conclusão de curso, no formato de Relato de Experiência, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento as exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof. Dr^a Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino.

CAMPINA GRANDE-PB

2019

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237 Santos, Manoel Lourenco dos.

A importância dos jogos escolares na formação de alunos do ensino fundamental II [manuscrito]: relatando uma experiência de uma escola pública na cidade de Arara-Pb/ Manoel Lourenco dos Santos. -2019.

20p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física)-Universidade Estadual, EAD-Campina Grande, 2019.

"Orientação: Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física- CCBS."

1. Educação Física. 2. Jogos escolares. 3. Formação cidadã. I. Título

21.ed. CDD796

MANOEL LOURENÇO DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA
PÚBLICA NA CIDADE DE ARARA -PB.

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de Relato de Experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 09/11/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr Divanalmi Ferreira Maia (Examinador)
Faculdades Integradas de Patos (FIP)



Prof.^aDr.^aRegimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, por ter me dado o dom da vida e ter me dado forças para superar todas as dificuldades durante todo o período acadêmico.

Agradeço a toda minha família que esteve sempre presente comigo e que me apoiou em todas as minhas decisões, em especial, aos meus pais.

Quero Agradecer a minha mãe Maria Romão dos Santos, ao meu saudoso pai Lourenço Fernando da Silva, aos meus irmãos Manuca, Tota, Sula, Socorro, Nego; aos meus sobrinhos Albanice, Kelvin, Paca, Carlinho, Patrícia, Marcondes Thiaguinho, Gabi, Iran, Renan, Gracinha e Neta.

Ao meu compadre Iron, Carlinho; à minha esposa Maria da Vitória, aos meus filhos Cássio, Cristiane, Laélson; minhas tias, Cícera, Julieta, Luzia, Rosa, e ao meu tio José Romão, meus sinceros agradecimentos.

À minha orientadora Dóris e a Regimênia, meu obrigado.

Meus agradecimentos a CAPES por possibilitar o convênio com a UEPB e ser possível realizar a graduação em Educação Física através do Plano Nacional de Formação de Professores.

A todos meus colegas de sala, meu agradecimento carinhoso.

Que Deus abençoe a todos!

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE ARARA -PB.

SANTOS, Manoel Lourenço dos.

O presente estudo teve por objetivo discutir acerca da importância dos jogos escolares como evento, a partir de uma pesquisa-ação, obtida através de uma vivência como professor de Educação Física no Ensino Fundamental II, em uma escola municipal da cidade de Arara - PB, no cariri paraibano. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Amostra foi constituída pelos alunos do 6º ano ao 9º anos; compreendendo a faixa etária de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, categoria A e B respectivamente. Dentre os resultados obtidos, essa experiência nos proporcionou a oportunidade de organizar o evento denominado Jogos escolares. Através dessa experiência foi possível vivenciar e observar situações reais de como os jogos escolares contribuíram na formação dos alunos; uma vez que possibilitaram a vivência de situações em que eles adquiriram lições que os ajudaram atuar na vida cotidiana, ressignificando os valores, como respeito ao próximo, respeito às regras da competição e dos esportes; responsabilidade ao representar sua escola; cumprir compromisso com os colegas e escola. Concluímos que a vivência para os alunos corroborou com a sua formação, no campo da compreensão da importância do vencer e do perder, como processos naturais da vida; não só no espaço expositivo, mas em qualquer situação da vida cotidiana, tornando-se assim mais consciente, ético, reflexivo e participativo.

Palavras chave: Educação Física. Jogos escolares. Formação Cidadã.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF SCHOOL GAMES IN TRAINING FUNDAMENTAL SCHOOL STUDENTS II: REPORTING AN EXPERIENCE OF A PUBLIC SCHOOL IN THE CITY OF ARARA -PB.

SANTOS, Manoel Lourenço dos.

This study aimed to discuss about the importance of school games as an event, based on an action research, obtained through an experience as a teacher of Physical Education in Elementary School II, in a municipal school in the city of Arara-PB, Brazil. in Paraíba Cariri. Initially, a literature search was performed. Sample consisted of students from 6th grade to 9th grade; comprising the age group of 12 to 14 years and 15 to 17 years, category A and B respectively. Among the results obtained, this experience provided us with the opportunity to organize the event called School Games. Through this experience it was possible to experience and observe real situations of how school games contributed to the formation of students; since they made it possible for them to experience situations in which they acquired lessons that helped them act in their daily lives, re-signifying values such as respect for others, respect for competition and sports rules; responsibility in representing your school; Fulfill commitment with peers and school. We conclude that the experience for the students corroborated with their formation, in the field of understanding the importance of winning and losing, as natural processes of life; not only in the exhibition space, but in any situation of everyday life, thus becoming more conscious, ethical, reflective and participatory.

Keywords: Physical Education. School games. Citizen Training.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3	METODOLOGIA.....	12
4	RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
4.1	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
5	CONCLUSÃO.....	16
	REFERÊNCIAS.....	18
	APÊNDICES	20

1 INTRODUÇÃO

O que pensávamos que seria fácil, quando do período de definição da temática para conclusão do percurso estudantil em Licenciatura em Educação Física, pareceu-nos naquele momento, algo bastante desafiador. Por outro lado, ao chegar à reta final, o desejo que transcende, primeiramente, é uma sensação de dever cumprido; segundo, de poder aprender constantemente, haja vistas a necessidade de evoluir, com novas aprendizagens, ainda mais mergulhado nessa intensa e imensa função que é a de ser professor, que requer constante renovação e aprofundamento.

O assunto que colocamos em pauta desde o início não foi abandonado, Sempre estivemos dispostos a discutir o processo de formação do cidadão, a partir de sua participação no esporte por intermédio de seu envolvimento nas aulas de Educação Física e está voltada para a participação de equipe da escola nos jogos escolares em todas as suas possibilidades.

Assim sendo, trilhamos caminhos que nos indicassem a compreensão dos jogos escolares como ponto de partida, para despertar o interesse no resgate dos valores humanos, tendo como fomentadora componente curricular - Educação Física escolar.

Aliás, desde muito cedo que estivemos envolvidos com a Educação Física e com o esporte; a prática esportiva fez e faz parte do meu histórico, seja como estudante ou mais recentemente como professor de Educação Física do fundamental II, surge a partir desse envolvimento, expectativa de aprofundar ainda muito mais os estudos relacionados ao engajamento dos alunos e alunas com o esporte escolar que os levaram a participação nos Jogos Escolares, buscando desde a primeira fase, ou seja, municipal e estadual, com esperança para chegarmos até a fase nacional.

Ao chegar à escola por intermédio de um contato de trabalho, vamos percebendo que a classe estudantil valorizava muito a participação nos jogos escolares.

Nesse sentido, nossa compreensão é de que a Educação Física escolar pode valorizar a participação do aluno na sua diferente ação educativa e permitirá que esse mesmo aluno, sentindo-se membro importante do processo educativo, permanecerá na escola; não somente com a sua participação em jogos esportivos; mas para além disso. Cabe nos apontar elementos conceituais, atitudinais e comportamentais, fazendo com que ele se perceba como cidadão do mundo, e não só de jogos.

Portanto, a necessidade de compreender, analisar e discutir o envolvimento do aluno e/ou da aluna quando de sua participação nas modalidades esportivas voltadas às competições dos jogos escolares, aponta para possibilidades de reflexões sobre seu envolvimento; sobre o que aprender; e ao final teve a possibilidade de identificar os aspectos positivos e negativos, sendo possível compreender que a aprendizagem se constrói no transcorrer do caminho escolar.

Espera-se que o presente relato possa assinalar para a importância de repensar estratégias metodológicas relevantes na construção e afirmação de uma Educação Física coerente; compatível com as necessidades discentes atuais, não negando o esporte como uma vertente cultural na formação da cidadania.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) (1996), a Educação física deve ser integrada às propostas pedagógicas de todas as escolas como componente curricular, sem exclusão de faixa etária. Entretanto, na EJA, essa disciplina não é obrigatória, devido à intensa jornada de trabalho dos alunos (maior que seis horas diárias) e por suas atividades familiares. Mas no ensino fundamental I e II no ensino médio essa disciplina é fundamental para o desenvolvimento motor, intelectual, social, do aluno.

Segundo, Gómez (1997, p. 32), “muitos profissionais da área de Educação Física adotam como prática profissional docente uma perspectiva técnica no processo de

aprendizagem.” Essa visão prioriza os objetivos e o resultado final, desprezando o processo.

Os jogos são de grande importância durante a vida escolar dos alunos, mas dentro deles há duas versões: a inclusão e a exclusão, existem diferentes exemplos que podemos citar. Um deles é, por vezes, de caráter competitivo e excludente, priorizando os conceitos de capacidades e habilidades motoras tais como: agilidade, velocidade, equilíbrio etc., no qual, muitas vezes, o menos habilidoso é deixado de “lado” pelo grupo, por ele próprio, ou até mesmo pelo professor. Exemplos desta natureza podem ser problemáticos se não forem respeitadas algumas considerações, tais como os diferentes níveis de potencialidade e oportunidade de participação. Entende-se assim, que é possível excluirmos tanto aqueles alunos com grande bagagem motora, que podem até se tornar atletas futuramente, quanto os que terão a Educação Física apenas como forma de manifestação participativa. Há muitas outras situações de exclusão além dos “talentos motores”, tais como: racial, de biótipo, das pessoas com alguma deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltiplas), de gênero, entre outras.

Conforme Coelho (2001), um ser humano, recheado de sentimentos humanitários, sabe e vive a grandeza de todo e qualquer parceiro, principalmente quando este é diferente de nossos referenciais. Assim, devemos evidenciar a pessoa, como um ser humano, antes de qualquer diferença. O fato é que somos diferentes! Vale ressaltar que não desejamos ocultar a diferença e sim evidenciá-la de forma que ela não seja “ridicularizada”, mas respeitada. O respeito à diferença deve ser estimulado no processo de ensino escolar para ser concretizado dentro e fora deste contexto

Podemos concluir que o esporte bem trabalhado, definido como “da escola” torna-se um instrumento muito potente para a promoção da inclusão, respeitando as características e as individualidades do nosso grupo de alunos, entendendo o sentido e a execução de cada movimento, compreendendo virtudes e limitações, individuais e de seu grupo.

Quando negamos essa realidade, focando o esporte de rendimento, o esporte “na escola”, acabamos promovendo a exclusão em nosso grupo. Muitas vezes, resultados competitivos são atingidos, a escola vence campeonatos, o professor é prestigiado, muitos alunos sonham com o sucesso esportivo, mas o

preço dessas conquistas serão pessoas adultas, no futuro, negando a prática esportiva porque passaram pela experiência da exclusão na idade escolar.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem como características conceituais, múltiplas facetas, entretanto, cabem-nos posicioná-lo no tempo e no espaço das ações metodológicas, indicando nossa posição de aproximação / envolvimento, partindo de uma pesquisa-ação, aquela em que seus interlocutores encontram-se envolvidos, inseridos no processo, que guarda íntima relação com o caso estudado.

Segundo Thollent, (1986, p.26), pesquisa- ação pode ser vista como um modo de como organizar uma pesquisa social de finalidade prática e que esteja de acordo com as exigências próprias da ação e da participação dos atores da instituição observada.

Também faz parte desse trabalho o caráter exploratório e explicativo, ambos conectados na proposição de traçar um panorama real daquilo que se pode e se afirma no contexto discente, quando de sua participação nas aulas com foco no esporte, bem como nos jogos escolares; estando estes vinculados em suas respectivas escalas, sendo ela municipal ou estadual.

De acordo com Gil, (2008, p.48), pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. O autor ainda afirma que, pesquisas explicativas são aquelas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam o que contribui para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão o porquê das coisas.

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma vivência que tivemos na função de professor na escola pública do município da cidade de Arara- PB, agreste paraibano. Além de realizar aulas voltadas ao desenvolvimento e ampliação das habilidades motoras ligadas ao esporte presente nos jogos escolares, também foi nosso papel escolar, organizar todos os documentos e dados dos alunos e da escola para que se efetivasse a participação nos jogos.

Acompanhando os modelos dos jogos brasileiros, os alunos foram divididos entre as categorias A com a idade de 12 a 14 anos e a categoria B com idade de 15

a 17 anos, estando estes regulamente matriculados e freqüentando uma escola da cidade de Arara.

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa, desde a formação do problema, passando pela construção de hipótese, coleta, análise interpretação dos dados.

Como instrumentos de coleta de dados utilizaram a observação durante as aulas, sendo assim, foram exploradas os conteúdos que favoreceram o aprendizado. Portanto, os conteúdos principais que foram o fio condutor do trabalho nas intervenções pedagógicas durante o estágio, estão aqui apontados; resultando em(oito) encontros com duração de 40minutos.

Aula 1: Fundamentos Gerais (Readaptação)

Aula 2: Fundamentos Gerais (Readaptação)

Aula 3: Circuito técnico de passe

Aula 4: Trabalho de passe em duplas ou trios com movimentação ofensiva

Aula 5: Atividades de passe seguido de finalização

Aula 6: Passe perna não dominante

Aula 7: Mini jogos explorando o fundamento de passe,

Aula 8: Jogo Coletivo.

Apartir das observações, buscamos realizar conversas informais, pois, ouvindo, conhecendo mais cada aluna e aluno, foi se tendo um panorama dos resultados das participações e vivências das crianças e jovens na prática do esporte, tanto nas aulas, como nos jogos escolares,2019.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Devido às aulas ocorrerem apenas duas vezes por semana, o tempo foi administrado para que em todas as aulas fossem possíveis tratar os conteúdos com abordagens teóricas e práticas. Sendo necessário, algumas vezes, resumir um pouco a parte teórica para conceder a oportunidade aos alunos de vivenciarem a prática dentro da mesma aula, além de fazer possível a realização de uma prática voltada para os jogos escolares, não esquecendo da ginástica laboral, visto que muitos passavam o dia trabalhando uns pela manhã outros à tarde na agricultura.

No primeiro encontro sentamos com os alunos e coordenadores para dividir as turmas, fazer a seleção de atletas para cada equipe de futebol; identificar o que os alunos gostariam de aprender, como também foi realizada uma discussão com ênfase na importância de que os benefícios dos jogos escolares trazem para todos alunos e comunidade em geral.

No segundo encontro iniciamos a exposição do conteúdo proposto de forma teórica. Após a discussão do tema e percebendo a compreensão dos alunos, foi realizada a parte prática da aula, onde foi proporcionada a oportunidade dos alunos vivenciarem as regras e funcionamento dos jogos escolares.

O terceiro encontro foi marcado por uma breve exposição dos assuntos tratados nas aulas anteriores. Devido aos inúmeros questionamentos feitos pelos alunos, observamos a necessidade de explorar assuntos relacionados à qualidade de vida. Logo, foram feitas explicações sobre diversos assuntos, tais como: o que seria a avaliação física, qual a importância da atividade física e dos jogos escolares para os alunos e comunidade em geral.

Oportunizamos a discussão com os alunos acerca da importância da Educação Física na escola como também foram realizadas vivências práticas, depois de muito trabalho diagnóstico e conclusão nas partes que acertamos, erramos para chegar a um consenso satisfatório tanto para os alunos como para

direção da escola. Ademais, não foi fácil para nós professores, mas com amor a profissão escolhida dedicação reuniões chegamos a concluir este trabalho com ponto positivo para escola e para os alunos e a sociedade em geral.

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossa discussão gira em torno da prerrogativa do valor ativo que tem os Jogos escolares, com ênfase nas possíveis contribuições na formação humana das crianças e jovens que freqüentam as escolas municipais, estaduais; pública e privada do município de Arara – Paraíba. Desse modo, se faz necessário elucidar uma contextualização sobre jogos e seus processos formativos.

Os jogos escolares, desde o seu surgimento, tomaram como base organizacional os jogos olímpicos. Os jogos olímpicos surgiram na Grécia Antiga inicialmente para rituais religiosos e também para promover a amizade e integração entre os povos.

Porém, a respeito dos Jogos Olímpicos, sua total estruturação se deu por intermédio do Barão Pierre de Coubertin. O que chamamos de Jogos Olímpicos da era moderna. Desde seu início, ocorreu de quatro em quatro anos, conforme afirma, Rubio (2010).

O Brasil, apesar de não ser uma potência olímpica, tem grandes nomes nesse cenário: Aurélio Miguel, Rafael, Hypólito, Arthur Zanetti, Thiago Braz, Robson Conceição; a equipe feminina e masculina do voleibol, entre outros.

Atletas tiveram suas iniciações esportivas na escola, seja na rede estadual, municipal; pública ou privada. Ela é historicamente uma das primeiras oportunidades de contato de criança com o esporte. Este por sua vez é conteúdo indispensável da Educação Física dentro e fora da escola. Diante dessa perspectiva, os jogos escolares representam as primeiras oportunidades que os alunos, futuros atletas têm para participar de competições municipais, estaduais ou nacionais.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho, enquanto produto final, aponta algumas conclusões, as quais consideramos importantes de serem aqui indicadas quanto aos aspectos valorativos da pesquisa; porém. Não podemos desconsiderar também o resultado quantitativo, pois, identificamos um grande número de pessoas envolvidas nas mais diversas fases dos jogos escolares do município de Arara PB, como alunos, professor funcionários e comunidade em geral participando efetivamente, de forma colaborativa e harmoniosa.

Todavia, trilhando os caminhos qualitativos que sempre nos guiou, conclusivamente valorizar a quantidade de alunos que, estando ou não participando como alunos e atletas nos jogos escolares de Arara-PB buscaram estar inseridos na atividades esportivas desenvolvidas, tanto nas aulas de Educação Física, quanto nas aulas que foram direcionadas ao treinamento das modalidades esportivas presentes nos jogos, isso também se efetivando no período pós jogos, pois até então a realidade era de que muitos alunos, logo após o período e participação em atividades esportivas promovidas pela escola se evadiam, desistiam de estudar.

Portanto, percebemos o quanto é importante a Educação Física presente no chão da escola, de forma sólida, refletida, planejada, contando com professores qualificados, inserida no Projeto Pedagógico da escola, como componente curricular contribuirá sobremaneira na construção de conhecimentos. Ademais, buscando fornecer subsídios comportamentais, éticos, morais, físicos, técnicos, entre outros, com vistas um cidadão crítico, reflexivo, participativo e criativo. Possibilitando assim uma bagagem lingüística, cultural e social, imprescindíveis ao seu pleno desenvolvimento como ser humano.

Ao mesmo tempo, não utilizar, nem permitir que a participação do aluno, tanto nas aulas de Educação Física escolar como nos jogos escolares estejam atrelados às obrigações que não dizem a respeito à sua participação, envolvimento e construção de sua personalidade por não ter bom comportamento; pois, é preciso saber separar e delimitar a questão, uma vez que muitas das vezes aqueles alunos

que não são conhecidos com bom comportamento numa dada disciplina, na maioria das vezes é externamente participativo nas aulas de Educação Física, porém com o debruçar da situação numa postura interdisciplinar, passa a ser uma condição que pode ser ressignificada, obtendo-se bons resultados.

Diante dessa perspectiva, a partir de experiência vivida, foi possível tornar as aulas de Educação Física do ensino Fundamental II de uma escola do município de Arara PB mais dinâmicas e atrativas, permitindo ao aluno a interação como estagiário, gerando compreensão a respeito da importância dos jogos escolares na Educação Física na sala de aula e no dia-a-dia, conseguindo seus grandes benefícios e conseqüentemente proporcionando melhoria na qualidade de vida dos alunos.

Essas experiências vividas foram fundamentais para a formação profissional e pessoal, possibilitou adquirir mais conhecimentos; reconhecendo que no campo educacional, devemos estar preparados para lidar com os desafios inesperados e termos a sensibilidade para direcionarmos nosso trabalho de forma comprometida, interativa e eficiente, com vistas aos interesses e necessidades dos alunos.

Reconhecendo também a importância de um bom planejamento, buscando uma maior aproximação da realidade da intervenção pedagógica com maior segurança, além de reduzir o risco de falhas ou dificuldades indesejadas, proporcionando um bom desempenho, e, por conseguinte, qualificando o processo de ensino e de aprendizagem.

Diante de tudo o que foi planejado e proposto, consideramos que a experiência foi cumprida de forma satisfatória e que o conhecimento se deu de uma forma contínua e dinâmica, tanto para o aluno quanto para o estagiário. Pois, em todas as aulas foram necessárias adaptações e a busca por novos saberes, para proporcionar um maior conhecimento aos alunos do ensino fundamental II, no tocante ao esporte, culminando nos jogos escolares.

REFERÊNCIAS

BRASI. Ministério da Educação e Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1997.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: amagister, 1997.

COLETIVA DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, 1992.

Coelho (2001),

COELHO, Maria Célia Nunes. Impactos ambientais em áreas urbanas: teorias, conceitos e métodos de pesquisa. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 19-45, 2001.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, E. B.; LEAL, T.F. **A alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GALATTI, L. R.; Paes, R.R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Revista Movimento & Percepção**. Espírito Santo do Pinhal, SP, v.6, n.9, Jul./dez.2006, p.16-25.

GIL, A. Carlos. **Metodologia e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

Gómez (1997, p. 32),

RUBIO, K. Jogos Olímpicos da Era Moderna: uma proposta de Periodização. **Revista Brasileira Educação e Esporte**. São Paulo, v.24, A. n.1, p.55-68, jan./mar.2010.

SCAGLIA, A. J; MONTAGNER, P. C; SOUZA, A. J. Pedagogia da Competição em esporte: da teoria à busca de uma proposta prática escolar. **Motus Corporis**. Rio de Janeiro, v.8, n. 2, p.20-30, 2001.

SCAGLIA, A.; GOMES, R. M. O jogo e a competição; investigações preliminares. In: **VENÂNCIO, S.; FREIRE, J. B. (Org.) O jogo dentro e fora da escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SITILIANOS, Tsirakis. **Uma viagem a Grécia- os jogos olímpicos e os deuses. Grécia:** Odysseus,2004.

THIOLLET, MICHEL. **Metodologia da Pesquisa- Ação.** São Paulo: Cortez,1986.

TUBINO, M.J. GOMES. **Teoria Geral do Esportes.** São Paulo: IBRASA,1987.

ZUNINO, ANA PAULA; TONIETTO, MARCOS RAFAEL. **Educação Física:** ensino fundamental 6º-9º ano. Curitiba: Positivo,2008.

APÊNDICES

(IMAGENS AUTORIZADAS)



Foto 1 - Exercícios físicos



Foto 2 - Concentração



Foto 3 - Equipe Campeã 2019



Foto 4 - Equipe vice-campeã 2019



Foto 5 - Final 2019